



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O mercado de carbono como ferramenta de promoção da governança global climática
Autor	VICTORIA ELLWANGER PIRES
Orientador	MARCO AURELIO CHAVES CEPIK

TÍTULO: Cooperação no âmbito da Mudança Climática
AUTORA: Victoria Ellwanger Pires
ORIENTADOR: Marco Aurélio Chaves Cepik
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa tem como **objetivo geral** analisar o processo de precificação do carbono e de estruturação de um mercado internacional desse ativo, dando prosseguimento aos esforços de pesquisa prévios. Desses esforços, averiguando-se uma dificuldade de governança global climática, decorrem-se três **perguntas**: 1) créditos de carbono suscitam uma melhoria da capacidade de mensuração da descarbonização e do alcance dos NDCs?; 2) a estruturação de um mercado futuro desse ativo permitiria a promoção de uma governança climática?; 3) quais oportunidades para a inserção brasileira na diplomacia climática? As **hipóteses** de trabalho são que 1) créditos de carbono ocasionam uma melhoria tanto na mensuração como na própria descarbonização (e na consecução das NDCs) por facilitar trocas entre setores de fácil e difícil descarbonização. 2) este mercado - permitindo uma mensuração mais padronizada, além de gerar maior *accountability* - viabiliza um maior acompanhamento, e vigilância por parte de organizações internacionais sobre os países signatários e as NDCs. 3) tendo em vista o potencial brasileiro para emissão de créditos de carbono (devido à sua matriz energética renovável) e a existência do Renovabio, a estruturação de um mercado global de carbono permitiria não apenas a inserção brasileira nessa diplomacia climática, mas também ganhos econômicos. A **metodologia** utilizada envolve dois procedimentos de pesquisa, o primeiro é a análise do conceito de governança global e governança global climática, utilizando-se como referencial teórico as obras de Floyd (2015) e Deere-Birkbeck (2009). O segundo é a análise de quatro estudos de caso de mercados de carbono já estruturados em diferentes fases de implementação: o EU ETS, o CARB, o Renovabio e o ETS. Os **resultados preliminares** da pesquisa confirmam a melhoria da capacidade de mensuração e de redução das emissões com a implementação de um mercado de carbono, apesar dessa melhoria ser setorizada e diretamente relacionada com o preço do ativo.